

Resumo Simples

III Jornada Cedigma
12, 13, 14 de Setembro 2025

O luto: desafios contemporâneos na compreensão e acolhimento da perda

The concept of a dignified death and its different cultural interpretations.

Alexandre Maslinkiewicz¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
UFRGS,
alexmaslin@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.17551992>



Introdução: O luto é uma experiência universal, inerente à condição humana, que envolve reações emocionais, físicas e sociais diante da perda de alguém significativo. Apesar de ser um processo natural, o modo de vivenciá-lo tem se transformado ao longo do tempo, influenciado por mudanças culturais, sociais e pela rapidez da vida contemporânea. Em uma sociedade que valoriza a produtividade e tende a evitar o sofrimento, muitas vezes o luto é silenciado, levando o indivíduo a vivenciar sua dor de forma solitária. Compreender o luto e desenvolver estratégias de acolhimento sensíveis é essencial para promover saúde mental e fortalecer os vínculos humanos. **Objetivo:** Refletir sobre os desafios contemporâneos na compreensão e no acolhimento da perda, analisando como o luto é percebido e vivenciado na atualidade, bem como a importância de espaços de escuta e apoio emocional para quem sofre. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo, com levantamento de livros, artigos científicos, capítulos de livros, dissertações e teses publicados entre 2015 e 2025, disponíveis em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram selecionadas produções que discutem as dimensões psicológicas, sociais e culturais do luto, bem como estratégias de acolhimento em contextos clínicos, educacionais e comunitários. **Resultados e Discussões:** O luto, embora natural, é frequentemente patologizado ou negligenciado em razão das pressões sociais para uma rápida “superação” da perda. Observa-se que a sociedade contemporânea, marcada pelo imediatismo e pela dificuldade de lidar com a finitude, tende a desvalorizar o tempo necessário para o processo de elaboração do luto. Esse cenário contribui para o surgimento de quadros de sofrimento prolongado, isolamento e adoecimento emocional. Por outro lado, práticas de acolhimento, como grupos de apoio, acompanhamento psicológico e rituais simbólicos, mostram-se eficazes na reconstrução do sentido da perda. Profissionais da saúde e da educação desempenham papel fundamental nesse processo, pois podem oferecer escuta empática e orientar a expressão saudável das emoções. Além disso, o avanço da psicologia do luto e dos cuidados paliativos tem ampliado a compreensão de que o luto não é uma doença a ser curada, mas uma experiência a ser vivida, respeitando-se o tempo e a singularidade de cada indivíduo.

Conclusão: Os desafios contemporâneos na compreensão e acolhimento do luto exigem uma mudança de olhar sobre a perda e o sofrimento. É necessário resgatar a dimensão humana e simbólica do luto, promovendo espaços de escuta e empatia que permitam ao enlutado elaborar sua dor com dignidade. Falar sobre o luto é também falar sobre a vida e sobre a necessidade de reconhecer a morte como parte do existir. Acolher quem sofre é, portanto, um ato de humanidade, compaixão e cuidado que fortalece os laços sociais e a saúde emocional coletiva.

Referências

DOS SANTOS, Isabella Peixoto et al. Finitude e bioética no fim da vida: Desafios éticos e considerações práticas no cuidado de pacientes terminais. Revista Cedigma. São Luís-MA, v. 2, n. 3, 2024.

FRANCO, Maria Helena Pereira. O luto no século 21: uma compreensão abrangente do fenômeno. Summus Editorial, 2021

MARINHO, Lúcia de Fátima Pereira Leite et al. A PANDEMIA PASSA: REFLEXÕES SOBRE O LUTO E AS PERDAS VIVIDAS DURANTE A PANDEMIA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 9, p. 1173-1185, 2024.

SILVA, Linonrose Vieira da. Reconstruindo as perdas pelas palavras: a clínica psicanalítica no enfrentamento do luto. 2025.